

# **AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO CORREDOR BIOCEÂNICO**

**Autor:** Francisco Bayardo Mayorquim Horta Barbosa

**Orientadora:** Profa. Dra. Cecília Maria Villas Bôas de Almeida

O Corredor Bioceânico é uma rota rodoviária para a integração do comércio, do turismo e da logística entre o Brasil, Argentina, Chile e Paraguai, ligando o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico e, mais rapidamente, aos mercados da Ásia, Oceania e costa oeste dos Estados Unidos pelos portos de Antofagasta e Iquique (Chile). Esse trabalho de pesquisa tem como ponto de partida a cidade de Campo Grande (MS), cuja distância até um dos portos chilenos é de 2.396 km. O produto para o trabalho é a carne bovina, importante *commodity* exportada pelo estado ao Chile, no período de 2010 até 2022, via modal rodoviário, pelas três rotas existentes: Dionísio Cerqueira (SC), Foz do Iguaçu (PR) e São Borja (RS). A partir de 2025 (previsão), Porto Murtinho (MS) deverá ser a nova saída rodoviária rumo ao Pacífico. Dessa forma, teremos dois cenários: (a) as atuais cidades-rotas para a exportação; e (b) a futura cidade no corredor de exportação. O método aplicado será a contabilidade ambiental - Emergia, que servirá para calcular a energia necessária em um ecossistema na produção de recursos, seja ele material, serviço da natureza ou serviço humano, além da energia incorporada e memória energética. Assim, a avaliação permitirá comparar os impactos nessas rotas pela quantidade de produtos exportados (toneladas e valor FOB); pelo número de veículos (atuais e previstos); pela infraestrutura das estradas; pelas emissões de CO<sub>2</sub>; entre outros impactos identificados. Os resultados podem auxiliar nas avaliações de melhoria do Corredor, além de contribuir para tomadas de decisões e políticas públicas adequadas.